

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 11. Ensino-Aprendizagem

As contribuições da participação dos/as alunos/as do Ensino Médio no Programa BIC Júnior da UFLA

Miriana Araújo de Souza Ribeiro¹

Débora Roquini de Souza²

Claúdia Maria Ribeiro³

Carolina Faria Alvarenga⁴

1. PIBIC/FAPEMIG, DED, UFLA

2. Iniciação Científica Voluntária, DCH, UFLA

3. Orientadora, DED, UFLA

4. Coorientadora, DCH, UFLA

RESUMO:

O objetivo principal do Programa BIC Júnior é despertar a "vocação" científica e incentivar estudantes do Ensino Médio da rede pública de ensino, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica. Além do desenvolvimento de habilidades científicas, tem-se também como meta estimular o senso crítico dos/as estudantes diante das diferentes situações da vida, considerando o exercício de cidadania. Neste sentido, este trabalho analisa as contribuições da participação dos/as bolsistas nos diversos aspectos de sua formação: pessoal, acadêmico e profissional. Como instrumento metodológico, foram utilizados relatórios de avaliação dos/as bolsistas e dos/as orientadores/as, em 2009 e 2010. Observou-se que os/as bolsistas envolvem-se em atividades diferenciadas, como leituras, orientações, seminários, atividades de campo, dentre outras. Em termos pessoais, constatou-se, a partir do ponto de vista dos/as alunos/as, que a participação no Programa os/as ajuda a perder o medo da universidade, a fazer novas amizades, no crescimento intelectual e interpessoal e no aprendizado de como trabalhar em grupo. Na vida acadêmica, o Programa auxilia na escolha de um curso superior e no conhecimento de várias áreas do conhecimento. Em relação à formação profissional, há o desenvolvimento de um currículo mais específico na área em que quiserem atuar. Além da percepção dos/as bolsistas, também foi analisada a visão dos/as orientadores/as sobre a colaboração do Programa na vida dos/as estudantes. A contribuição mais mencionada pelos/as docentes refere-se ao desenvolvimento de habilidades, como escrever, se expressar e se comunicar, e ao estímulo da criatividade e do senso crítico. Além disso, ressaltaram que há um aumento da maturidade, da responsabilidade, do compromisso e da autonomia. A permanência dos/as alunos/as no ambiente universitário proporciona contato com professores/as, discentes de graduação e pós-graduação, inseridos/as nos departamentos, em laboratórios, em projetos diversos. Assim, como afirma Calazans (1999), a inserção no Programa coopera com o conhecimento do ambiente universitário, do processo de produção de pesquisa, da importância da utilização de novas tecnologias e da desmistificação da Ciência. Portanto, a complexidade do processo formativo destes/as bolsistas exige que haja atenção tanto em relação aos aspectos intelectuais, acadêmicos e profissionais, como aos pessoais, afetivos e sociais, em especial, à construção da cidadania.

Palavras-chave: Iniciação Científica, Contribuições, Alunos/as do Ensino Médio.